

COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA

PROJETO DE LEI Nº 2.303, DE 2024. (PL Nº 3.288, DE 2024).

Cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Crimes Contra Crianças e Adolescentes (CNCCA).

Autor: Deputada SILVYE ALVES

Relatora: Deputada LAURA CARNEIRO

COMPLEMENTAÇÃO DE VOTO

Após o anúncio da discussão da matéria, alguns colegas parlamentares apresentaram-me sugestões de alteração no substitutivo que ofereci em anexo ao parecer proferido na reunião deliberativa desta Comissão.

O acatamento de uma dessas sugestões justificou a apresentação da presente complementação de voto.

Nas disposições do Substitutivo apresentado é importante inserir o crime de “Entrega de filho menor a pessoa inidônea (Art. 245 do Código Penal) ” no rol dos tipos penais, cujos dados dos autores devem constar do Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência Contra a Criança ou Adolescente (CNVCA).

A medida está em consonância com a Constituição Federal, especialmente com o princípio da prioridade absoluta na proteção de crianças e adolescentes, e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, que impõe ao Estado e à sociedade o dever de resguardar seus direitos contra qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.



Portanto, a inclusão do crime de “Entrega de filho menor a pessoa inidônea” no CNVCA reforça o compromisso legislativo com a segurança e o bem-estar de crianças e adolescentes, fortalecendo as políticas públicas de prevenção e combate à violação de seus direitos.

Ademais, acatamos a sugestão de nova redação para o art. 5º do substitutivo. Nesse caso, o artigo conterà ao final a expressão “após o recebimento de declaração de reabilitação do condenado”.

Posto isso, apresento esta complementação, reiterando o meu voto pela aprovação do PL nº 2.303, de 2024 (principal), do PL nº 3.288, de 2024 (apensado), e do substitutivo Adotado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO), nos termos do substitutivo que apresento.

Sala da Comissão, em 02 de setembro de 2025.

Deputada Federal LAURA CARNEIRO
Relatora

2023-14070



COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2.303, DE 2024. (PL Nº 3.288, DE 2024).

Cria o Cadastro Nacional de Pessoas
Condenadas por Crimes Contra Crianças e
Adolescentes (CNCCA).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o Cadastro Nacional de Pessoas
Condenadas por Violência Contra a Criança ou Adolescente (CNVCA).

§ 1º Para efeito do cadastro a que se refere o caput deste
artigo, deve ser criado um banco de dados com informações de pessoas
condenadas por sentença penal transitada em julgado pela prática de crimes
de violência contra a criança ou adolescente, resguardado o direito de sigilo do
nome da vítima.

§ 2º Devem constar do CNVCA dados das pessoas
condenadas pela prática dos seguintes crimes tipificados no Decreto-Lei nº
2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal):

- I – homicídio (art. 121);
- II - Infanticídio (Art. 123);
- III - Aborto (Arts. 124 a 126);
- IV - Abandono de incapaz (Art. 133);
- V - Exposição ou abandono de recém-nascido (Art. 134);
- VI - Maus-tratos (Art. 136);
- VII - Sequestro e cárcere privado de menor de 18 (dezoito)
anos (Art. 148, § 1º, IV);
- VIII - Tráfico de Pessoas (Art. 149-A, § 1º, II);



IX - Extorsão mediante sequestro de menor de 18 (dezoito) anos (Art. 159, § 1º);

X - Estupro de menor de 18 (dezoito) e maior de 14 (quatorze) anos (Art. 213, § 1º);

XI - Estupro de vulnerável (art. 217-A);

XII - Assédio sexual de menor de 18 (dezoito) anos (Art. 216-A, § 2º);

XIII - Corrupção de menores (Art. 218);

XIV - Satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente (Art. 218-A);

XV - Favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável (Art. 218-B);

XVI - Mediação para servir a lascívia de outrem por maior de 14 (catorze) e menor de 18 (dezoito) anos (Art. 227, § 1º);

XVII - Rufianismo de menor de 18 (dezoito) e maior de 14 (catorze) anos (Art. 230, § 1º);

XVIII - Entrega de filho menor a pessoa inidônea (Art. 245);

XIX - Induzimento a fuga, entrega arbitrária ou sonegação de incapazes (Art. 248).

§ 3º Devem constar do CNVCA, ainda, dados das pessoas condenadas pela prática dos seguintes crimes tipificados na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente):

I. Tráfico de crianças e adolescentes (Art. 239);

II. Pornografia infantil (Arts. 240, 241, 241-A, 241-B, 241-C e 241-D);

III. Exploração sexual de menores (Art. 244-A);

IV. Corrupção de menores (Art. 244-B);

V. Omissão dolosa de desaparecimento de menores (Art. 244-

C).



§ 4º O CNVCA deve conter as seguintes informações do condenado:

I – nome completo;

II – número do registro geral da carteira de identidade emitida por órgãos de identificação;

III – número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);

IV – filiação;

V – endereço residencial;

VI – identificação biométrica, com:

a) fotografia em posição frontal; e

b) impressões digitais

VII – perfil genético, obtido mediante extração de DNA (ácido desoxirribonucleico); e

VIII – crime cometido contra a criança ou adolescente.

§ 5º O CNVCA incorporará as informações mantidas pelos bancos de dados dos órgãos de segurança pública federais e estaduais.

Art. 2º O poder público deve fornecer meios para que sejam reunidas informações constantes das bases de dados oficiais, com vistas a possibilitar, por interferência da invariabilidade dos sistemas, a incorporação das informações previstas nos §§ 2º e 3º do art. 1º desta Lei.

Art. 3º O banco de dados do CNVCA será gerido pelo Poder Executivo da União, conforme regulamento.

§ 1º O sistema responsável pela gestão do CNVCA deve permitir a comunicação dos órgãos de segurança pública, Federais e Estaduais, de modo a possibilitar o compartilhamento de informações.

§2º. Os membros dos Conselhos Tutelares terão acesso facilitado para consultas ao sistema, exclusivamente no exercício de suas funções.



Art. 4º Os dados referidos nos §§ 2º e 3º do art. 1º desta Lei devem ser periodicamente atualizados e armazenados no CNVCA, para a consulta dos interessados.

Art. 5º O CNVCA deve ser periodicamente atualizado, e os dados referidos nos §§ 2º e 3º do art. 1º desta Lei devem permanecer disponibilizados pelo período de cumprimento da respectiva pena, após o recebimento da declaração de reabilitação do condenado.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor após decorridos 60 (sessenta) dias de sua publicação oficial.

Sala da Comissão, em 02 de setembro de 2025.

Deputada Federal LAURA CARNEIRO
Relatora

2025-8233

